

Da reestruturação à inovação: Mineratins traça um novo rumo para a mineração no Tocantins

Após superar um longo processo de liquidação, a Companhia de Mineração do Tocantins – Mineratins – ressurgiu no cenário econômico com uma estratégia renovada, consolidando parcerias acadêmicas e desenvolvendo projetos inovadores no setor mineral. A empresa está direcionando seus esforços para a recuperação de ativos minerários e o fortalecimento de práticas sustentáveis no estado do Tocantins, com especial atenção à inclusão dos micro e pequenos mineradores.

Reativada em julho de 2023, após uma paralisação que teve início em 2012, a Mineratins retomou suas atividades com a missão de reestruturar seu portfólio de áreas minerárias. Antes do processo de liquidação, a Companhia contava com 150 áreas para projetos minerários, mas, ao retornar, precisou reconstruir sua base de ativos. Desde então, a empresa tem concentrado seus esforços em expandir seu portfólio, alcançando êxito em um recente leilão da Agência Nacional de Mineração – ANM – com a aquisição de quatro novas áreas e a recuperação de uma já existente, totalizando 19 áreas, com previsão de contínua expansão. Após pesquisas, essas áreas serão disponibilizadas para a iniciativa privada, por meio de parcerias ou outras modalidades.

Entre as iniciativas acadêmicas em desenvolvimento, destaca-se o mestrado em parceria com a Universidade Federal do Tocantins – UFT – e a Universidade Federal de Ouro Preto – UFOP. Com previsão de início em 2025, o curso tem como objetivo qualificar profissionais em áreas estratégicas ligadas à mineração e à sustentabilidade, fortalecendo a base de conhecimento técnico e científico na região.

Outro projeto relevante é a criação de uma residência geológica, voltada à capacitação de recém-formados em geociências. A iniciativa visa aprimorar o conhecimento geológico no Tocantins, proporcionando formação prática e especializada para novos profissionais no Estado.

Além disso, a Mineratins está prestes a iniciar o estudo de caracterização do calcário do estado do Tocantins, em parceria com o Serviço Geológico do Brasil – SGB – Sebrae e Unitins. Com duração estimada de 16 meses, o estudo possibilitará a expansão do uso do calcário para além de suas aplicações convencionais, como calagem e ração animal, explorando novos usos que agreguem valor ao setor agrícola e industrial do Estado.

A Mineratins também colabora com o SGB e a ANM no diagnóstico geoeconômico do Tocantins, uma iniciativa de extrema relevância para mapear e orientar os investimentos no segmento de recursos minerais do Estado. Esse

projeto visa identificar novas oportunidades e alinhar o setor com outras vertentes da economia, impulsionando o desenvolvimento sustentável da região.

A empresa também lançou o Banco de Áreas, uma plataforma digital inovadora que disponibiliza informações detalhadas sobre os seus ativos minerários, incluindo o estágio de pesquisa de cada área. Disponível em português, inglês e francês, o banco de dados é atualizado continuamente para garantir a precisão das informações, facilitando a identificação de oportunidades de investimento no Tocantins para investidores de todo o mundo.

Com essas ações e parcerias, a Companhia reafirma seu compromisso com o crescimento econômico do Tocantins, por meio de práticas de mineração responsável e inclusiva. A empresa segue ampliando suas operações, lançando projetos que fortalecem o setor mineral e atraem investimentos nacionais e internacionais, consolidando o Tocantins como uma nova fronteira para a mineração no Brasil.